



Santander Noroeste Seguradora S.A.

CNPJ 60.394.301/0001-79

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis da Santander Noroeste Seguradora, relativas ao

exercício de 1998, em base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária. Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos aos Órgãos Oficiais

pela atenção que nos dispensaram e, sobretudo, nosso reconhecimento aos segurados e corretores pelo apoio, preferência e confiança. São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
A T I V O		
Circulante	158.424	123.353
Disponível	1.692	1.471
Caixa e Bancos	1.692	1.471
Aplicações	109.353	84.325
Títulos de Renda Fixa - Privados	75.812	35.880
Títulos de Renda Fixa - Públicos	31.581	43.330
Títulos de Renda Variável	1.587	6.486
Outras Aplicações	964	338
(-) Provisão p/Desvalorização de Títulos	(591)	(1.709)
Créditos de Operações com Seguros	27.591	18.971
Prêmios a Receber	26.332	18.620
Seguradoras	74	-
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.167	301
Outros Créditos	18	50
Títulos e Créditos a Receber	12.716	9.838
Títulos e Créditos	1.057	1.380
Créditos Tributários	9.758	7.660
Outros Valores e Bens	1.876	778
Despesas Antecipadas	25	20
Despesas de Comercialização Diferidas	7.072	8.748
Despesas de Comercialização Diferidas	7.072	8.748
Realizável a Longo Prazo	12.014	8.346
Aplicações	10.863	7.030
Depósitos no IRB	743	640
Depósitos Judiciais	9.989	5.971
Outras Aplicações	131	419
Títulos e Créditos a Receber	1.151	1.316
Títulos e Créditos	1.151	1.316
Permanente	43.351	24.126
Investimentos	11.843	2.040
Participações Acionárias Permanentes	8.665	499
Participação no IRB	1.765	557
Outros Investimentos	1.413	984
Imobilizado	27.792	22.057
Imóveis	30.052	25.562
Bens Móveis	1.473	971
Depreciação Acumulada	(3.733)	(4.476)
Diferido	3.716	29
Diferido	3.716	29
Total do Ativo	213.789	155.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	1998	1997
P A S S I V O		
Provisões Técnicas não Comprometidas	77.890	63.537
Provisão de Prêmios não Ganhos	49.145	44.198
Provisão de Riscos Decorridos	1.800	2.092
Provisão Matemática	26.945	17.247
Circulante	52.361	35.159
Provisões Comprometidas	16.875	10.173
Sinistros a Liquidar	13.760	9.399
Benefícios a Liquidar	1.782	774
Provisão do IBNR	1.313	-
Débitos de Operações com Seguros	4.489	3.832
Seguradoras	18	36
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.536	1.124
Comissões sobre Prêmios Emitidos	2.689	2.550
Outros Débitos	246	122
Débitos Diversos a Pagar	12.900	7.736
Obrigações a Pagar	10.157	5.259
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	1.743	1.647
Provisões Trabalhistas	1.000	830
Provisões para Tributos	13.392	11.655
Imposto de Renda	7.033	5.468
Contribuição Social	4.967	4.358
Outros	1.392	1.829
Depósitos de Terceiros	4.705	1.763
Exigível a Longo Prazo	12.003	3.735
Provisões para Tributos	12.003	3.735
Patrimônio Líquido	53.394	53.394
Capital Social	49.000	40.000
Reserva de Capital	634	299
Reserva de Reavaliação	4.560	-
Reserva de Lucros	17.341	13.095
Total do Passivo	213.789	155.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Subvenções p/ incentivos fiscais	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 1996	31.000	1.688	2.578	7.450	-	-	42.716
Aumento de capital com reservas	9.000	(1.600)	-	(7.400)	-	-	-
Incentivos Fiscais do imposto de renda	-	211	-	-	-	211	211
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.873	14.873
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	-	744	-	-	(744)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.902)	(1.902)
- Juros s/Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.504)	(2.504)
- Outras reservas de lucros	-	-	-	9.723	-	(9.723)	-
Saldos em 31 de dezembro de 1997	40.000	299	3.322	9.773	-	-	53.394
Aumento de capital com reservas	9.000	-	-	(9.000)	-	-	-
Incentivos Fiscais do imposto de renda	-	335	-	-	-	335	335
Reavaliação dos Imóveis	-	-	-	-	7.929	-	7.929
Impostos e Contribuições s/ Res. Reavaliação	-	-	-	-	(3.235)	-	(3.235)
Reversão da Res. Reavaliação p/venda imóveis	-	-	-	-	(226)	-	(226)
Reversão de imposto e c. social s/Res. Reavaliação	-	-	-	-	92	-	92
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.459	19.459
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	-	976	-	-	(976)	-
- Juros s/Capital Próprio	-	-	-	-	-	(6.213)	(6.213)
- Outras reservas de lucros	-	-	-	12.270	-	(12.270)	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998	49.000	634	4.298	13.043	4.560	-	71.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Santander Noroeste Seguradora S.A., anteriormente denominada Noroeste Seguradora S.A., controlada do Banco Santander Noroeste S. A., atua nos ramos de seguros de vida e elementares e de previdência privada.
Em dezembro de 1998, a Santander Noroeste Seguradora S.A., assumiu o controle acionário da Santander Brasil Seguros S.A., incorporando os saldos existentes em novembro/98, conforme AGE de 22 de dezembro de 1998, em fase de aprovação na SUSEP. (Nota 17)

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora, para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui:
- Os prêmios de seguros e despesas de comercialização contabilizados por ocasião da emissão da apólice ou fatura, reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional, no prazo de vigência do risco;
- As receitas e despesas de prêmios relativas a responsabilidades repassadas ao IRB - Brasil Resseguros S/A e outras seguradoras.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os títulos de renda variável incluem ações negociadas em Bolsas de Valores e são demonstrados pelo custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(c) Permanente
Determinado o custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
- Depreciação do imobilizado, computada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: edificações - 4%, bens móveis - 10% e outros (veículos e sistema de processamentos de dados) - 20%.
- Avaliação do investimento em sociedade coligada, em proporção ao valor do patrimônio líquido da sociedade, pelo método equivalência patrimonial.

(d) Provisões técnicas
A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, atualizada monetariamente, de acordo com as normas da SUSEP, quando aplicável. A provisão de riscos decorridos é constituída à razão de 50% do prêmio emitido, segundo as normas fixadas pela Resolução nº 14/88 do CNSP. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas. Para o Consórcio DPVAT é constituída provisão para fazer face a encargos futuros estimados, com base em informações emitidas pela Administração do Consórcio.

A Resolução CNSP nº 18/98, determinou a constituição, no máximo até 31 de dezembro de 2000, provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). A Companhia está elaborando estudos técnicos operacionais para atendimento à exigência da circular no decorrer do exercício de 1999 e 2000. A IBNR destacada, refere-se ao consórcio DPVAT.

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações sob a forma de planos de renda e pecúlio, estruturados nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, incluindo provisão para oscilação de riscos, determinadas mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis elaborados por atuário independente, de acordo com as normas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 18% do lucro antes do imposto de renda.

3. PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS PERMANENTES
Correspondente à participação de 37,62% no capital social da Walipart - Assessoria, Participação e Empreendimentos S/C Ltda., que produziu um resultado negativo de equivalência patrimonial no montante de R\$ 2 (1997 - R\$ 8). O patrimônio líquido em 30 de novembro de 1998 e os prejuízos da coligada são de R\$ 5 (1997 - R\$ 8).
A Sociedade em junho/98, constituiu a Santander Capitalização S.A., com capital de R\$ 8.075 totalmente integralizado 50% em dinheiro e 50% em Imóveis.

4. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Refere-se principalmente a tributos que estão sendo questionados mediante ação judicial específica, no montante de R\$ 7.906 (1997 - R\$ 3.195) (vide Notas 14 (a) e (c), e à contribuição social sobre os efeitos da correção monetária complementar (Lei 8200/91), provisionada nos termos do Parecer de Orientação CVM nº 24/92, no montante de R\$ 540 (1997 - R\$ 540).

5. CAPITAL SOCIAL
O capital é representado por 85.000 ações ordinárias nominativas e 85.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos. Os estatutos asseguram aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais sem direito a voto têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão superiores, em 10%, aos das ações ordinárias, conforme estabelece a Lei nº 9.457/97.

6. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO
Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração da Seguradora decidiu pela distribuição, aos seus acionistas, de juros sobre o capital próprio, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ao valor do dividendo mínimo obrigatório. O montante dos juros sobre o capital próprio, bruto de R\$ 6.213 e líquidos de imposto de renda da fonte, corresponde a R\$ 5.281, sendo R\$ 2.515 para as ações ordinárias (R\$ 29,59 por ação - 1998) (R\$ 1.147 - R\$ 13,49 por ação - 1997) e R\$ 2.766 para as ações preferenciais (R\$ 32,54 por ação - 1998) (R\$ 1.357 - R\$ 15,96 por ação - 1997). Os juros sobre o capital próprio correspondem a 33,61% (líquido do imposto de renda na fonte 28,57%) do lucro líquido do exercício ajustado.
A opção pela distribuição de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 2.547.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Noroeste Seguradora S.A.:

1. Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER NOROESTE SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. As provisões técnicas matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, é fundamentada no parecer do referido atuário, datado de 05 de janeiro de 1999.

4. Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Santander Noroeste Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

5. Atendendo às Circulares SUSEP nºs 7/97 e 50/98, a Sociedade procedeu à reavaliação de seus imóveis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1998, conforme comentado na Nota 16. As demais práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente com aquelas adotadas no exercício anterior.

6. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1997 e para o exercício findo naquela data foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 16 de janeiro de 1998, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123-01
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1802666/T-3SP

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
Prêmios Retidos	130.659	126.641
Prêmios Emitidos	139.626	135.283
Prêmios Restituídos	(1.677)	(2.491)
Prêmios de Cosseguros Cedidos	(376)	(334)
Prêmios de Resseguros Cedidos	(6.914)	(5.817)
Variações das Provisões de Prêmios	204	(3.223)
Prêmios Ganhos	130.863	123.418
Sinistros Retidos	(79.182)	(71.583)
Sinistros	(85.857)	(79.225)
Recuperação de Sinistros	7.367	7.64
Varição da Provisão do IBNR	(692)	-
Despesas de Comercialização	(18.133)	(23.939)
Comissões	(15.860)	(23.597)
Recuperação de Comissões	534	706
Varição de Despesas de Comercialização Diferidas	(2.807)	(1.048)
Resultado Previdência Privada	(514)	1.855
Rendas de Contribuições Previdenciárias	9.926	12.784
Variações das Provisões Técnicas de Previdência Privada	(1.654)	(902)
Despesas com Benefícios Previdenciários	(8.295)	(9.608)
Despesas de Comercialização de Previdência Privada	(491)	(419)
Despesas Administrativas	(19.489)	(18.655)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.054)	(4.525)
Resultado Financeiro e Patrimonial	23.284	18.438
Receitas Financeiras	28.075	23.314
Despesas Financeiras	(6.773)	(6.967)
Equivalência Patrimonial	(2)	191
Receitas (Despesas) c/Imóveis de Renda	1.984	1.900
Resultado Operacional	31.775	25.009
Receitas (Despesas) não Operacionais	(2.058)	(431)
Resultado antes de Impostos e Participações	29.717	24.578
Contribuição Social	(4.127)	(3.665)
Imposto de Renda	(5.869)	(5.620)
Participações de Empregados	(262)	(420)
Lucro Líquido	19.459	14.873

Número de Ações do Capital Lucro Líquido por Ação do Capital Social (Em R\$) 170.000 114,46 170.000 87,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS:		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.459	14.873
Despesas que não afetam o Capital Circulante	-	-
Depreciação e Amortização	759	812
Juros sobre o Capital Próprio	2	(191)
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	2
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	20.220	15.494
Aumento das Provisões Técnicas	14.352	5.638
Alienação de Imobilizado	6.224	163
Aumento do Exigível a Longo Prazo	8.268	1.901
Subvenções para Incentivos Fiscais	335	212
Reavaliação de Imóvel	4.560	-
TOTAL DAS ORIGENS	53.959	23.408
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Investimentos	9.806	171
Imobilizado	12.614	2.239
Diferido	3.791	29
Dividendos Propostos	-	1.902
Juros sobre o Capital Próprio	6.213	2.504
Aumento Realizável a Longo Prazo	3.668	3.243
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	36.092	10.088
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	17.867	13.320
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No início do exercício	123.355	104.828